

**ATIVIDADE COMPLEMENTAR
LÍNGUA PORTUGUESA**



**Ensino Fundamental: 3º ao 5º ano
Conto – Capi, a Capivara**



Olá criança, tudo bem com você?

Meu desejo é que você esteja muito bem!

Que tal foi para você a atividade sobre folclore da semana passada?

Esta semana temos uma surpresa para você. Leremos uma história de um escritor que talvez você conheça. Isso mesmo, um autor que está mais perto do que você imagina.

Quer ver?

Ele se chama **Maxilane Dias** e mora em nossa cidade, Rio Branco. Ele escreve para crianças, jovens adultos e para todos que quiserem se aventurar no mundo da literatura.

Vamos conhecer o texto e um pouquinho mais sobre este escritor?!

Leia abaixo uma das muitas histórias que ele escreve e depois responda as perguntinhas sobre o conto.



Capi, a capivara

(Maxilane Martins Dias)

Capi acordou cedo em mais um dia de sol.

Resolveu fazer seu desjejum à beira do lago, comendo a deliciosa relva verde.

Ela se sentia um pouco estranha àquela manhã, mas não sabia o motivo.

Capi já era uma capivara adulta e estava na hora de ter uma família.

Ela observou um belo capivara que pastava próximo e enamorou-se dele.

Foram dar um passeio que demorou uns quatro meses, quando apareceu no verão estava com dois pequenos filhotes, muito fofos.

Capi gostava muito de ficar naquele lugar, agora com os dois filhotes. Ela tinha a relva verde deliciosa, tinha a sombra das árvores, tinha o lago para se refrescar e tinha sempre muita gente caminhando, pessoas boas que respeitavam a ela e aos filhotes.

Ela gostava muito de pastar perto das pessoas e ficar atenta às conversas.

Não pensem mal dela. Ela não era uma capivara fofoqueira, que gostava de saber da vida dos outros. Não é isso!

Ela achava as conversas muito divertidas e inteligentes, por isso, ficava atenta.



Capi gostava daquele lugar também, porque tinha muitos amigos. Tinha as outras capivaras, tinha as garças, os jacarés, os peixes do lago, os pássaros que passavam por ali para descansar e refrescar o bico.

O tucano Tuca que sempre parava por ali para pôr a conversa em dia.

A sabiá Sabida, que contava cada caso. Certa vez, ela contou que meteu a colher, a concha e a escumadeira na briga de ciúmes de dona Pom com o senhor Pom. Ele, coitado! Teve que dormir fora do pombal ao relento. Ela não aguentou e defendeu o senhor Pom. Ele era inocente.



Nas tardinhas em que passava comendo grama com a família, Capi observou que os bichos dali, também, tinham uma conversa inteligente e eram sempre muito educados.

Ela está pensando em fazer um curso. Você poderia indicar um para ela? Ela ia gostar muito.

Capi é uma capivara que mora no campus da UFAC – Universidade Federal do Acre. Vai lá visitá-la e depois me conta.

Maxilane Martins Dias, pai de Pedro Henrik e de Maria Eduarda "em memória". Rio Branco – Acre, (19/01/2020)



Já que você está bem informado sobre o conto da Capi, leia as perguntinhas sabidas e escreva as respostas em seu caderno.

Existem alguns trechos no texto que talvez você não saiba o que significa como:

- “Certa vez, ela contou que meteu a colher, a concha e a **escumadeira** na briga...”
- “...comendo a deliciosa **relva** verde”.
- “Resolveu fazer seu **desjejum** à beira do lago...”
- “...**enamorado-se** dele...”
- “...Ela observou um belo capivara que **pastava**...”



Nos quadros abaixo temos uma imagem para cada trecho.

1. Tente descobrir qual é o trecho que dá certo com cada imagem e escreva-o na linha pontilhada ou no seu caderno.



.....



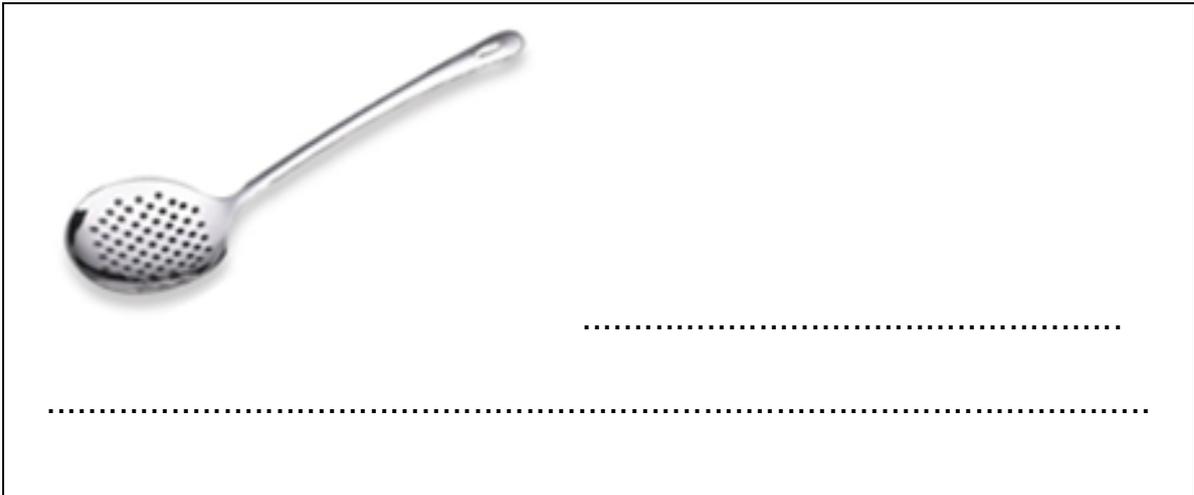
.....



.....



.....



2. Já que você fez a relação dos trechos com as imagens, escreva no seu caderno o significado das palavras:

- a) Relva
- b) Desjejum
- c) Enamorou-se
- d) Pastava

3. Responda em seu caderno.

- a) Por que Capi estava se sentindo muito estranha naquela manhã?
- b) O que atraía Capi a ir pastar perto das pessoas? E por que fazia isso?
- c) No trecho: “Certa vez, ela contou que **meteu a colher, a concha e a escumadeira** na briga de ciúmes de dona Pom com o senhor Pom”. (13º parágrafo). O que a sabiá Sabida quis dizer com essa expressão em destaque?
- d) Segundo o texto, Capi queria fazer um curso. O que você acha disso? Na sua opinião o que ela quer aprender nesse curso?
- e) Qual é esse local em que a Capi mora?
- f) Você já foi lá? Se foi, o que achou desse lugar?
- g) Se você não foi, gostaria de conhecer?



- h) Se você não conhece ainda a Ufac, pode combinar com sua família um passeio até lá, assim que melhorar essa pandemia e acabar o isolamento. O que achas?
- i) Faça uma lista com o nome dos animais e aves amigos de Capi.
- j) Escolha um dos animais citados, desenhe-o e crie um espaço bem bacana para ele morar, depois pense num nome bem diferente e bonito para seu animalzinho escolhido.



Vamos conhecer agora um pouco sobre o autor do texto?

Ele é professor, coordenador pedagógico de uma escola municipal, já foi diretor de escola e para a nossa alegria ele é um excelente escritor.

Já sabem quem é?



Max Dias

O nome dele é Maxilane Martins Dias, carinhosamente conhecido por **Max**.

É graduado (formado) em Pedagogia (1997), com especialização em Literatura Infantil (2004), pela UFAC (Universidade Federal do Acre). É autor de **Horácio: o burrinho aventureiro**, pela Chiado editora (2018); **Cachinhos de Uva e os Três Ursos e A menina que roubava**, pela Kazuá editora (2018); e, **O Galo que Queria ser Rei**, também, pela Kazuá editora (2020). pai de Pedro Henrik e de Maria Eduarda "em memória". É membro da SLA (Sociedade Literária Acreana) desde 2019. Gosta de literatura em geral, em especial, a literatura infantil.

Obs.: Pedagogia é um curso que forma professores para trabalharem nas escolas de Educação Infantil e de Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano.



A MÁSCARA PROTEGE:

- (✓) Você
- (✓) Outras pessoas

FIQUE EM CASA,
mas, se precisar sair,
use máscara.



ATÉ MAIS PESSOAL!